

Resultados de MIRA® no manejo de *Grapholita molesta* na cultura da Macieira

Gabriel Fernandes Rezende¹; Sabrina Lerin²; Cristiano João Arioli³; José Itamar da Silva Boneti²; Yoshinori Katsurayama²; João Paulo Júnior¹

¹Oxiquímica Agrociência. Autor principal: gabriel.rezende@oxiquimica.com.br; ²Fito Desenvolvimento e Produção; ³EPAGRI - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

INTRODUÇÃO

O Brasil produziu mais de um milhão de toneladas de maçã em 2025, porém o setor ainda enfrenta importantes desafios fitossanitários, especialmente relacionados ao manejo da mariposa-oriental, *Grapholita molesta* (Lepidoptera: Tortricidae). Trata-se de um inseto altamente polífago, capaz de atacar diferentes frutíferas, como maçã, ameixa, pera, marmelo e pêssigo, causando perdas produtivas e comprometendo a qualidade dos frutos. Atualmente existe uma grande busca por inseticidas biológicos e ou botânicos para serem inseridos nos sistemas de produção convencional e orgânicos, para diversificar as ferramentas de controle, prática essencial para o manejo de resistência de insetos aos inseticidas. Diante desse cenário, o presente trabalho avaliou o potencial do produto MIRA® no manejo de *G. molesta*, tanto de forma isolada quanto em associação com inseticidas químicos.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido no Campo Experimental de Santa Isabel (Fito Desenvolvimento e Produção), em São Joaquim/SC, em pomar de macieira cv. Fuji com 16 anos de idade, enxertadas sobre Marubakaido com interenxerto M.9. Foram realizadas três aplicações com intervalo de sete dias, iniciando em 21 de fevereiro de 2026. Os tratamentos avaliados estão dispostos na tabela 1. Foram avaliados danos em frutos e sintomas de fitotoxicidade.

Tabela 1. Produtos e doses utilizadas no ensaio

PRODUTOS	DOSE (L ou Kg/ha) Volume de calda de 1.000 L/ha
Testemunha	-
MIRA®	0,25
Acetamiprid	0,30
Acetamiprid + MIRA®	0,30 + 0,25
Teflubenzurom	0,30
Teflubenzurom + MIRA®	0,30 + 0,25

RESULTADOS

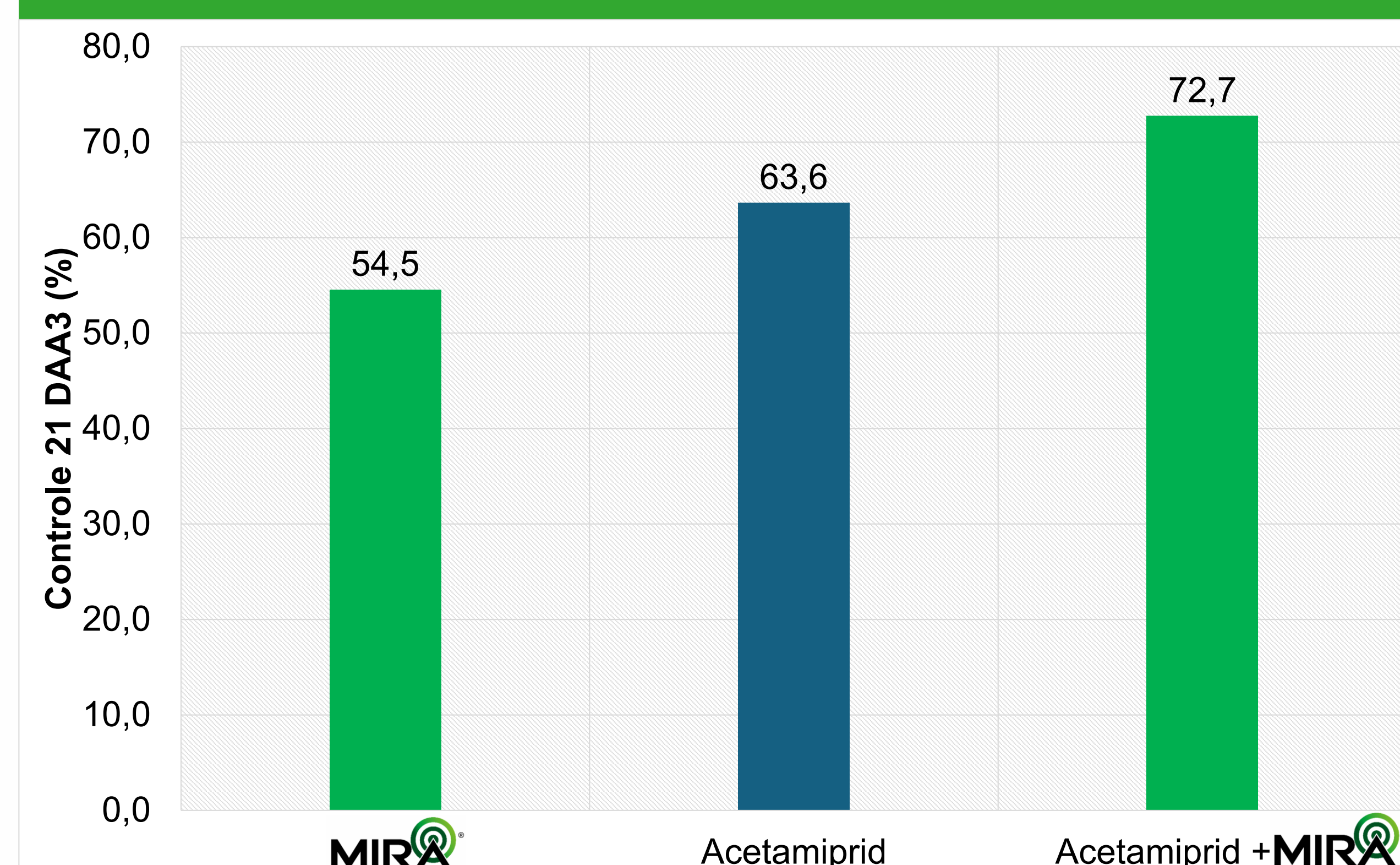


Figura 1. Porcentagem média de controle de *Grapholita molesta* aos 21 dias após a terceira aplicação.

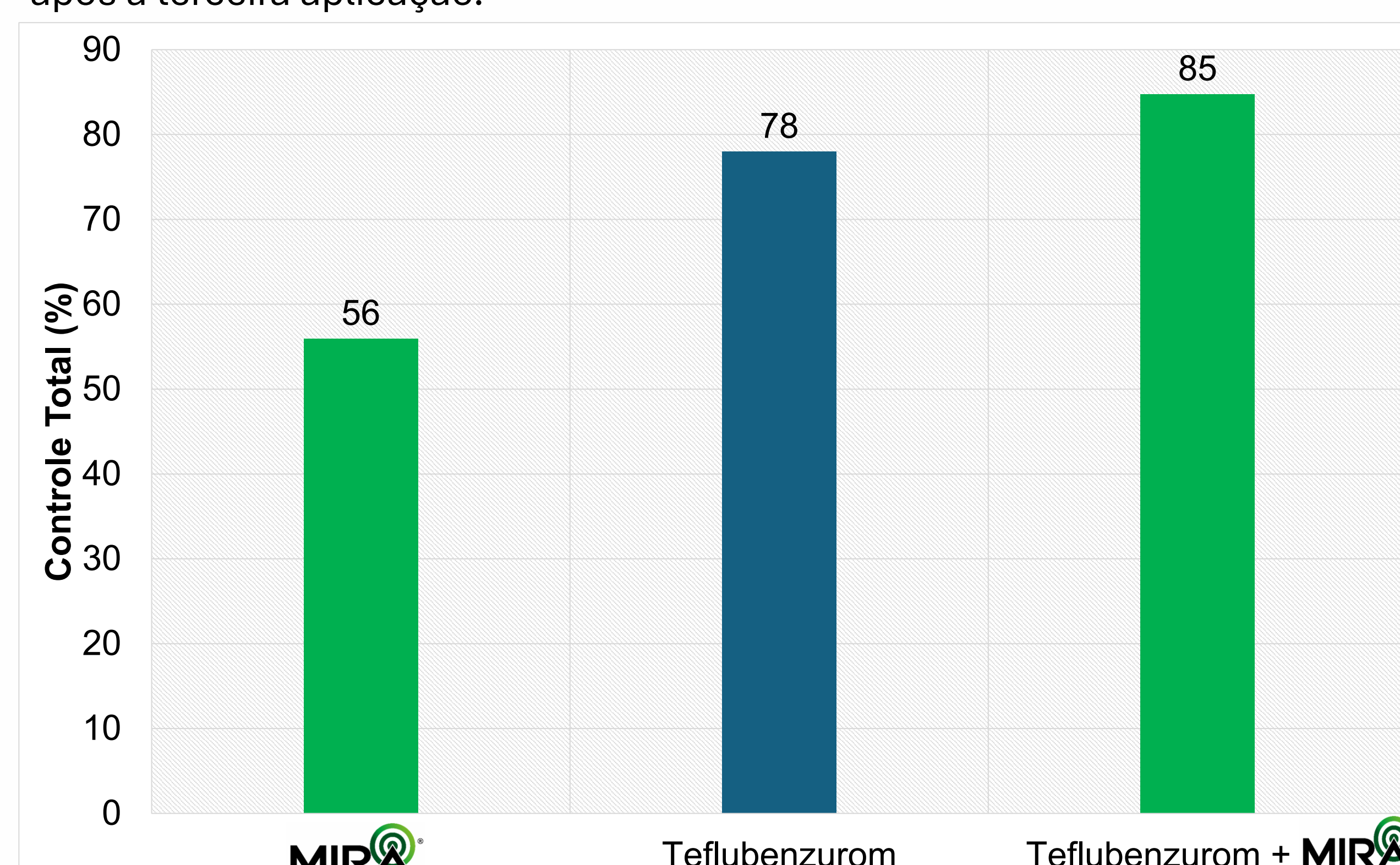


Figura 2. Porcentagem média de controle de *Grapholita molesta* para as avaliações realizadas aos 7 dias após cada aplicação e aos 14, 21 e 28 dias após a terceira aplicação.

Não houve, nas aplicações realizadas, efeito de fitotoxicidez

CONCLUSÃO

Conclui-se que o produto MIRA® apresenta potencial para compor programas MIP na cultura da macieira, especialmente quando associado a inseticidas químicos. As associações avaliadas proporcionaram incremento no controle de *Grapholita molesta* e maior efeito residual, demonstrando efeito complementar entre as ferramentas utilizadas. O uso integrado de inseticidas biológicos e químicos pode contribuir para a ampliação das estratégias de manejo, redução da pressão de seleção para resistência e maior sustentabilidade fitossanitária dos pomares de macieira.